

TÉSES E MONOGRAFIAS

ESTADO ATUAL DO PROBLEMA DA LEPRA EM CÓRDOBA

Dr. LUIZ ARGÜELLO P. H.
Diretor do Dispensário Dermatologico.

O Dr. Luiz Argüello Pitt apresentou á Universidade de Córdoba um otimo e bem documentado trabalho epidemiologico sobre a lepra na provincia de Córdoba, Republica Argentina, como tese de doutoramento. Focalizando sobretudo o ponto de vista epidemiologico e profilatico, baseando-se em 70 casos pessoalmente observados em ambulatorio dermatologico de que é assistente ha cerca de 10 anos, apresenta o A. um estudo acurado do problema da lepra naquela provincia Argentina, tecendo igualmente comentarios sobre o problema na Republica visinha.

Após tecer ligeiras considerações sobre o historico, estuda a sua difusão, baseado em dados da Seção de Lepra do Departamento Nacional de Higiene:

1932 — 1933 — 1934 — 1935 — 1936 — 1937 — 1938 — 1939 — 1940 — 1941
2071 — 2919 — 3028 — 3084 — 3230 — 3286 — 3577 — 3903 — 4386 — 4592

Estuda em seguida a situação da Provincia de Córdoba, seu clima, humidade, população, condições gerais, sociais e economicas, tradições, costumes e superstições em relação á molestia etc., para detalhar a difusão da lepra, que de 108 casos observados em 1929, passou a 638 em 1941, distribuidos por varios municipios.

O cap. III dedica á organização e funcionamento do Dispensario Dermatologico, onde realizou seu estudo. Adota no seu trabalho a classificação sul-americana defendida pela Revista Brasileira de Leprologia, que ele discute nos seus fundamentos. Obser-

vou minuciosamente 70 casos de lepra classificando-os como lepromatosos 17 ou sejam 24% — Tuberculoides 41 casos ou sejam 58% — e incharacteristicos 12 casos ou sejam 17%. E' verdadeiramente notavel a elevada percentagem de casos tuberculoides, o que vem em apoio da benignidade do surto endemico dessa provinda. Examinou durante 2 anos, praso de seu estudo 150 conviventes tendo constatado 7 doentes (4,6%).

O cap. IV é dedicado á profilaxia da lepra que ele defende baseado nos 5 princípios fundamentais: 1) isolamento dos casos abertos ou infecciosos; 2) tratamento ambulatorio e vigilancia das formas fechadas; 3) vigilancia e controle dos comunicantes; 4) Educação profilatica do povo; 5) Investigação científica. Documenta fotograficamente as atuais instalações do serviço de lepra de Córdoba onde no Asilo Colona de S. Francisco del Chañar se acham isolados 160 doentes e termina com conclusões sobre as necessidades da presente Campanha.

TRATAMENTO DA LEPRA À LUZ DE NOVAS IDÉAS

Dr. J. M. GOMES, Assistente-Clinico do Instituto de Higiene,
Universidade de S. Paulo, Brasil.

"Neste volume o autor descreve um novo especifico para o tratamento da lepra. Desta vez trata-se de vitaminas, particularmente da vitamina A, sob a forma de "Alfon". A luz de recentes descobertas quanto ao modo de ação das vitaminas, expõe o autor suas beneficas possibilidades no tratamento de uma molestia cronica, tal como a lepra. Declara que o bacilo de Hansen não é causa unica dessa molestia, havendo Lambem um fator predisponente sob a forma de uma deficiencia dietética.

O autor estuda a morfologia do Mycobacterium leprae em seu parasitismo humano. Diz ele ter descoberto a existencia de fases evolutivas e involutivas no seu ciclo vital. A fase evolutiva seria: virus-bacilo acido-resistente homogeneo-bacilo acido resistente granular-granulação acido-resistente e virus. A fase involutiva compreenderia virus-bacilo acido resistente homogeneo-bacilo acido- resistente fragmentado-bacilo acido-sensível, granulação acidossensível e destruição.

"Alfon", o novo *especifico*, é o nome registrado de um produto manufaturado pelos "Laboratorios Farmaceuticos Reunidos" de S. Paulo, Brasil. Declara-se ser uma suspensão coloidal a 2% de carotenoides em solução fisiologica. O carotenoide é uma provitamina A obtida do reino vegetal. Depois da injeção os caroteno-

des se transformariam em vitamina A por processos fermentativos que teriam logar no fígado.

Como fundamento para esta nova forma de terapeutica discute o autor com pormenores a semelhança entre as manifestações precoces da lepra e as da avitaminose A. A vitamina A é tratada como sendo a grande vitamina anti-infecciosa, estimulante da fagocitose e protetora do epitelio. Diz o autor que se demonstrou em experiencias animais que uma falta dessa vitamina conduz á desmielinização dós nervos perifericos. A lepra seria mais frequente nos logares onde a alimentação é pobre em vitamina. A. São acentuadas as boas possibilidades da vitamina A na lepra, visto serem o epitelio, os nervos perifericos e os tecidos oculares os mais atacados pelo mal.

O "Alfon" teria uma dupla ação na lepra. De um lado haveria uma ação biotropica sobre os germes, especifica, pela qual a evolução do *M. leprae* seria apressada, atravez de suas diversas fases até o estadio final de degeneração e desaparecimento da lesão. De outro lado, uma ação inespecifica, estimulando o mecanismo de defeza do organismo contra as infecções em geral.

O capitulo final trata dos casos observados: dos 400 casos tratados pelo "Alfon", só 238 são revistos, por causa de circunstancias adversas nos demais. **O periodo de observação é de 8-9 meses, o que é pouco para molestia de evolução tão cronica.**

Os dados apresentados **não são convincentes quanto á permanencia das melhoras que se diz ter conseguido.** Já apareceram comunicações desfavoraveis em relação ao uso do "Alfon" na lepra. **Aspecto mais censuravel do produto foi a maneira intensa por que se fez na imprensa leiga do Brasil sua propaganda como verdadeiro especifico. No National Leprosarium, Carville, La. não se observaram resultados favoraveis, após 10 meses de tratamento.** O melhor que se pôde dizer da terapeutica vitaminica em geral é que ela ainda está no seu periodo experimental."

Transcrito do: THE JOURNAL OF THE AMERICAN MEDICAL ASSOCIATION 118: n.º 6, pgs. 491-492, 1942.

(Seção "Book Notices")

NOTA: Os grifos são desta Redação.

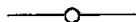
E U C L O R I N A

(Toluenparasulfonchloramido de sodio)

Antiséptico - Desodorante - Detersivo - Cicatrizante

Substitúe perfeitamente o comum Líquido de Dakin, com a vantagem de uma eficácia antiséptica maior, melhor tolerabilidade local, mais longa conservação.

Para aplicações Cirúrgicas e Ginecológicas



Em caixas com 1 tubo de 5 grs. de pó

Em caixas com 8 tubos de 2,50 grs. de pó

Extremamente praticos para a preparação extemporanea da solução, na titulação desejada.

Em frascos de 100 e de 500 grs., para Ambulatórios e Hospitais.

LAB.º ZAMBELETTI LTDA.
Caixa Postal, 2069 — SÃO PAULO

TERAPIA DERMATOLÓGICA

EPICUTAN

Pasta antiflogística.
ERITEMAS E PROCESSOS
IRRITATIVOS CUTANEOS.

ULTRACUTAN

Pasta antisetica.
IMPETIGENS, PIDERMITES,
CHAGAS INFETADAS.

PSOROSAN

Pomada redutora forte.
PSORIASIS, ECZEMAS CRO-
NICOS, NEURODERMITES.

KERATOSAN

Pásta queratolítica.
ACNES, MICOSES E HIPER-
QUERATOSES.

ECZESAN

Pasta redutora fraca.
ECZEMAS AGUDOS E SUB-
AGUDOS.

KATELKOS

Pomada queratoplastica à base de
Vitamina A.
ULCERAS VARICOSAS,
QUEIMADURAS, RAGADAS.



<p>A M I N O Z O L COMPRIMIDOS</p> <p>TUBOS com 20 COMPRIMIDOS</p>	<p>D-Aminobenzolsulfamid (Contendo 0,40 de sal)</p>	<p>Infeções gonocócicas, Tratamento do tracôma, Combate às estreptococias, estafilococias, septicemias.</p>
<p>A M I N O Z O L EMPÓLAS</p> <p>NORMAL Caixas com 5 empólas de 2 cc.</p> <p>FORTE Caixas com 3 empólas de 5 cc.</p>	<p>NORMAL Cada empóla contém: p-Sódiosucinilaminobenzolsulfamid 0,10 em agua destilada.</p> <p>FORTE Cada empóla contém: p-Sódiosucinilaminobenzolsulfamid 0,25 em agua destilada.</p>	<p>Infeções gonocócicas, Tratamento do tracôma, Combate às estreptococias, estafilococias, septicemias.</p>
<p>A N A B I O S E GRANULADO</p> <p>VIDROS COM 100 CC.</p>	<p>Bromureto, Hipossulfito e Silicato de magnésio, Hipossulfito de sódio, Peptonas de: carne, peixe e leite, Suprarenal em pó, Sacarose em pó, Vanilina e Carmim q. b. p. colorir.</p>	<p>Nas anafilaxias e suas manifestações, Nas manifestações circulatorias (vaso dilatação, constrição periférica, hipertensões), Nas manifestações de origem respiratoria (asma, dispnéa, corizas espasmodicas), etc.</p>
<p>A S C O R B O R A X EMPÓLAS</p> <p>NORMAL Caixas com 6 empólas de 2 cc.</p> <p>FORTE Caixas com 3 empólas de 5,3 cc.</p>	<p>NORMAL Cevitamato de sódio (0,1) corresp. a 2.000 U. I. - Glutition 0,0001</p> <p>FORTE Cevitamato de sódio (0,5) corresp. a 10.000 U. I. - Glutition 0,0002</p>	<p>Diateses hemorragicas, Doenças infecciosas, Alergias, Gravidez, Aleitamento, Anorexia, Anemias, Intolerâncias aos arseno-benzols, Nas avitaminoses e hipovitaminoses, Nas hemoptises, Fraturas, etc.</p>
<p>Z I N F E N E EMPÓLAS</p> <p>NORMAL Caixas com 6 empólas de 1,5 cc.</p> <p>FORTE Caixas com 3 empólas de 2,2 cc.</p>	<p>NORMAL Cada empóla de 1,5 cc., contém: Cloridrato de tiamina 0,002 corresp. a 660 U. I.</p> <p>FORTE Cada empóla de 2,2 cc., contém: Cloridrato de tiamina 0,01 corresp. a 3.300 U. I.</p>	<p>Desequilíbrio e insônias nervosas, Neuralgias, Perturbações gastro-intestinais, Hiperglicemia, Nevrites, Dermatoses nervosas, Escleroses multiplas etc.</p>
<p>Z I N F E N E LIQUIDO</p> <p>VIDROS DE 120 CC.</p>	<p>Extrato de fígado desproteinado, Vitamina B₁ (Aneurina) Vitamina B₂ (Lactoflavina), Acido nicotínico, Suco de Limão, Essencia de Limão, Glicerina, Xarope simples, Microclase.</p>	<p>Nevrites, Polinevrites, Falta de appetite, Anemias, Convalescência e no crescimento das crianças.</p>

SOCIEDADE ASCLÉPIAS LTDA.

Caixa Postal 1183 — São Paulo